



ATA DA VII REUNIÃO DO CONSELHO CONSULTIVO DO REFÚGIO DE VIDA SILVESTRE DO RIO DOS FRADES, 12/04/2012.

Aos 12 dias do mês de abril de 2012, na localidade de Itaporanga, município de Porto Seguro, Bahia, conselheiros e convidados se encontraram para a VII Reunião do Conselho Consultivo do Refúgio de Vida Silvestre do Rio dos Frades, quarta reunião ordinária, com pauta: As propriedades privadas no contexto do RVS Rio dos Frades; Segurança, guarda-parque e estruturas de apoio; Visitação e capacitação de guias (vide convite anexo). A reunião dividiu-se em dois momentos. Pela manhã uma visita a moradores e paisagens naturais da UC, onde estavam presentes 5 (cinco) conselheiros sendo Suiane Benevides Marinho Brasil (ICMBio), Luciana Felix (Sociedade Amigos de Itapororoca), Paulo Marcos O. Machado (morador RVSRF), Elma Chaves (Instituto Joana Moura) e Nelson Machado (Colônia de pescadores Z-22); e 3 (três) suplentes sendo Railto Braz (morador RVSRF), Francisco Oneizete Araújo (ICMBio) e Claudio Alves Barreto (Associação de Moradores de Itaporanga). Pela tarde, discussões e palestras realizadas na sede da Fazenda Itaquena onde, além dos conselheiros já citados, fez-se presente o conselheiro Moacyr Costa Pereira de Andrade (proprietário de terras no RVSRF), além de outros 10 (dez) participantes devidamente registrados em lista de presença anexo. Partindo da Associação dos Moradores de Itaporanga, os conselheiros chegaram até as propriedades de “Quinoque” e Dona Arcanja, com apresentação dos atributos naturais da UC e potencialidades de uso público. Em seguida os visitantes seguiram para a praia de Itaquena e a foz do Rio dos Frades. A reunião pela manhã foi mais expositiva, e não houve a criação de demandas. Após almoço na sede da Fazenda Itaquena, Suiane reabriu a reunião às 13:40 pedindo que algum participante fizesse os relatos da visita na UC e em seguida que todos presentes se apresentassem. Seguiu-se a leitura da ATA anterior que foi aprovada sem modificações. Railto chamou atenção para os relatos da ATA e pediu que fosse feita uma análise sobre a participação de João Paulo Arruda na reunião anterior que, em geral, dificultou o andamento da reunião polemizando em questões pouco necessárias e/ou sem relação com a própria UC. Suiane disse que isso é questão de amadurecimento do próprio Conselho e que tais intervenções que atrapalhem a reunião deverão ser melhor contornadas. Moacyr ainda lamentou a não participação da visita na UC junto a seus convidados do SPU, Marinha e Secretaria Municipal de Meio Ambiente e pediu que fosse marcada uma nova visita início de julho. Tiago sugeriu que a visita ocorresse independentemente do Conselho, pois se trata de uma demanda pessoal e não referente ao funcionamento do próprio Conselho. Moacyr deverá agendar a visita junto aos interessados. Moacyr perguntou da previsão do Plano de Manejo e Suiane explicou que alguns termos de referência para contratação de consultorias



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
REFÚGIO DA VIDA SILVESTRE RIO DOS FRADES

estão em Brasília para ajustes e publicação. O mesmo pediu que fosse feito contato com Zelina Margarida Leão, professora da UFBA, dizendo que a mesma possui um doutorando interessado em desenvolver um plano de manejo. Tiago explicou que deve haver um mal entendido sobre este assunto, pois em geral o plano é elaborado a partir de consultorias pagas e que um único profissional não teria conhecimento técnico para elaborar o plano em toda sua complexidade, mas que será feito contato conforme indicação do conselheiro. Pita apresentou a necessidade de ampliação de seu “barraco” e foi orientado por Suiane sobre a necessidade de formalização da demanda, o que poderá ser feito com auxílio dos próprios analistas da UC, e dos problemas inerentes a localização de sua atual moradia que se dá em APP e área de Marinha. Moacyr disse que a questão ambiental, principalmente relacionada a invasões, trânsito de pessoas e acampamentos tem piorado. Afirmação retificada por Luciana Félix. Ao ser argüido sobre a possibilidade de fechamento de sua porteira que dá acesso ao Rio dos Frades, Moacyr falou sobre um antigo TAC com o Ministério Público sobre o uso da estrada e o pertencimento da mesma como privada à fazenda Itaquena e que possui os documentos e registros históricos sobre sua construção. Ficou demandado aos servidores do Refúgio que encaminhem ofício a Moacyr pedindo que documentasse e explicasse a situação de construção e pertencimento (se público ou privado) da estrada. Leidiane apresentou seminário sobre Uso Público em Unidades de Conservação, apresentando conceitos, preceitos legais e potencialidades. Chimo questionou aos presentes quais seriam os acessos à praia de Itaquena, temendo dificuldades à comunidade em analogia ao processo da estrada Trancoso/Prado. O participante foi explicado que o Plano de Manejo indicará as alternativas, mas que na verdade estas já são sugeridas em documentos prévios e que na prática não há impedimentos de passagem pelo Refúgio do Rio dos Frades, exceto quando relacionados aos danos ambientais. Assim, também não se deve criar expectativa na construção de uma estrada de acesso por dentro da UC. Suiane agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às 16:30 horas, e para constar, eu Tiago Leão Pereira, analista ambiental do RVSRF, lavrei a presente ata, que lida e aprovada, será assinada por mim e pelos demais conselheiros presentes.

SUIANE BENEVIDES MARINHO BRASIL -

LUCIANA FELIX -

MOACYR COSTA PEREIRA DE ANDRADE –

PAULO MARCOS O. MACHADO -

ELMA CHAVES –

NELSON MONTEIRO MACHADO -

TIAGO LEÃO PEREIRA -